

O PECEGO

Editor e director

Augusto P. Ferreira.

Redacção e administração

Rua Barjoça de Freitas, Nº 42

Imp. e comp. — Typ. Calds — Barcellos

Publicação semanal

Redactores

Oscar Alhadas, Berdonar, Regueifa, Pindonsa e Reguengo

O S. JOÃO EM BARCELLINHOS

Pelas 2 horas da tarde do dia 24 via-se já em Barcellinhos movimentada e salpicada do bello sexo como talvez nunca sentisse sobre o seu solo tão grande numero d'esse sexo que no dizer figurado lhe chamam fragil quando é certo que para nós os homens podemos considerar um motôr com força para mover o mundo inteiro se elle só passa um coração apaixonado. Como era bello e encantador tudo aquillo! Como era bello o ver-se as danças e ouvir-se os descantes populares! Como era encantador o fervilhar dos pares pelo areal do rio, e o vel-os de braço dado procurar com passos vagarosos uma sombra d'onde podessem continuar embebecidos nas conversas amorosas ao som da musica que já aquella hora tocava.

Eu francamente, fiquei sobre a ponte não pregado às

suas grades mas quem me visse com certeza havia de dizer que fiquei ahi pasmado a olhar para aquillo tudo como um boi para um palacio, pois nem o sol ardentissimo era o sufficiente para me tanger d'ali para fora. E' que eu ao chegar aquelle ponto soube que a regata que estava annunciada para aquelle dia não tardava e portanto queria vel-a d'ahi, o que seccedeu. Enquanto se davam preparativos para ella principiar estive como já disse a admirar, não o Santo a baptisar Christo que ao longe era impossivel, mas alguns pares que fugiam para longe para estarem mais á vontade e poderem ouvir o estralejar dos foguetes.

Vi a Pimentella a rir-se e aos pulos capaz de se atirar ao rio atraz do seu derriço; a Micas da Claudina a par do seu mais que tudo a comer tremoços como uma damnada; os caixeiros a jogarem o eixo; a Quinhas da

O PECEGO

Pintora com a sua vós aflautada a cantar o S. João; a Quinhas da Clemencia toda esgançada a cantar o Rebolá-bola fazendo côro umas meninas envorronhadas que acompanhavam. Ah! já me ia distrahir a regata, está prestes a principiar Ve-se já o jury reunido em uma grande barcaça fazendo chamada dos concorrentes que d'elle se aproximam. Poucos barcos apparecem todavia todos com rapazes novos, vigorosos etc, etc; com boas disposições de disputarem os premios, e de todos ganharem. Correram os primeiros produzindo grande enthusiasmo a sua disputa. Correm os segundos...idem... Correm os terceiros...não digo nada para não desanimar uns arroçados rapazes que só conseguiram levar o seu escaler até ao Pecegal. Não ganharam mas pucharam como ... homens valentes que eram.

Estes filhos de Marte eram timonados por um celebre *matador de tóros* de Espozende, continua a disputa de premios e torna-se aquillo um pouco chato, motivo porque me retirei e foi dar com os costados até á casa da sr.^a D. Anna onde permaneci até á noite saboriando uns copitos do verde sem ter encontrado uma só coisa que me disper-

tasse o apetite de permanecer em Barcellinhos a não ser a Therezinha da casa que acabei de deixar que com os meigos sorrisos sabe captivar os frequentadores da casa que é serviçal.

Desculpem os leitores a maçada que lhes tem dado o

Berdonar



CONSORCIO

No proximo domingo, deve maridar-se na freguezia de Gallegos o nosso prestante amigo snr. Toninho do Mathias.

A noiva que é a Dentuça, é uma joven sopeira que deu á luz tres robustos pimpolhos.



INSTANTANEOS

Rosinha B.,sonha com os tostões manuelinos.

—Bocage, diz julgar desconsideração a Rosinha não esperar que cheguem os que elle encommendou.

—Nohemia, dança sem ter dô nem piedade.

—Miguelsinho, quando vae dançar atrapalha-se e cae.

—Anninhas B., a toda a ho-

O PECEGO

ra contempla as côres da *Alma Nacional*.

—Rosinha Maciel, lambe os beijos e chora.

—Bocage, accorda e com grande indignação manda pedir cartas.

—Sára, vendo-se rivalisada affronta as istrigas e põe-lhe em frente um p...

—Glorinha B., não larga o espelho.

Regueifa.

Acrostico

agartos, cobras e sapos
isos, leões e pantheras
llusões, tristes chimeras
Nagalotes, Sacatrapos

cabras, cabritos, macacos
ndorinhas, rcuxinoes
ãs, minhocas, caracoes
vidros, vidraças e saccoes
artigos de louças em cacos
ávatorios, peniqueiras
hortas, campos, sementeiras
ortigas, bilhares e tacos

Pindonsa



LUA DE MEL

O nosso amigo correligionario politico e quasi parente o cidadão Matheus da Cos-

ta Sansão, abastado e grosso proprietario na ilha da Sapucaia acaba de pedir as niveas manapulas da cidadôa Maria Villa Cova.

Para commemorar a aurea data da liquidação celibatária, organisou-se um passeio concerto, acompanhado da bella pedrinha d'assucar mascavo e de quatro tunantes que arrancavam melodiosos sons, na tripa sonôra do pinho cansado.

No percurso que fizeram pela Barcelonopolis, entoaram com entusiasmo os dozes psalmos do hymno triumphal de Cupido.

Ao toast do opiparo banquete que constou de muitas e saborosas iguarias em que predominava a tipi-ti com tá cagã houve o classico cheio di vinho vêrdi.

Esta festa encantadôra, terminou por um rêquêbrado maxixetodo di massada, acompanhado do mavioso lundú do siô Nicolau quer mingão?

Que bello inicio da lua de mel!



COISAS COM QUE EU KMBIRRO

Com a saia travadinha da M. Sampaia.

Com a rachadelinha do Manoelzinho Passos.

O PECEGO

Com os bailes á Paio Pires,
n'um predio fronteiro ao rio.

Com a mala da môça do
Aurelio.

Com o *pregunfo* que por
ahi se corta.

Com o fallar fanhoso da Ju-
linha.

Com os sacos das camisas
da Gloria do Rei dos Pretos.

Com a mesma a pedir o Pe-
cego ao A. Martins.

Com o chinó da Quinhás da
Eugenia

Baptisado

Vae ser applicada uma mul-
ta à commissão de S. João,
por baptisar Christo, no dia
24 e não vir fazer o registo
ao civil.

Muito bem, essa multa de-
ve ser paga em *breves horas*.

N'UM ALMOÇO

O' da guarda ! ahi vem elles !
Querem forçar fronteira.
Exercitam-se n'um hotel
Mail'a sua "Couçoeira,"!

SOCIEDADE

As sympáticas philosophi-
cas Mariquinhas do J. Mathias

e Cecilia do A. Portella, vão
abrir um estabelecimento de
illustrar, tendo como socio o
intemerato leader Miguel Za-
rolho.

E' de crer que estas inlus-
tres madamas tenham uma
grande clientella, visto que
gosa de geraes sympathias
entre a classe dos caixeiros.

Perfil feminino

Solteira, magra: amarella,
O andar em passo desmedido,
Prá agradar o carão tingido,
E o cabello bezuntado como
ella.

Ideal das sopeiras e guaripas,
Raro é o dia que não faz cachos
Afim de ficar mais bella... os
mechos

Doidos a seguem quando vae
ás tripas.

O namoro certo não conheço
Sem mais aquellas eu sou ca-
paz

Ou me engano, quando desço
Uma vez na rua Direita a vejo
Se mirar o ondeado ganferino
Ali perto do relojoeiro de ci-
ma.

EM HESPANHA

Ouçam o que vos eu digo
Se quereis ganhar dinheiro
Fugi todos p'ra Hespanha
P'ró pé do Paiva Couceiro